

Apresentação

A Revista *Alère* surgiu no processo de sedimentação do Núcleo Estudos da literatura de Mato Grosso Wlademir Dias-Pino de Tangará da Serra. A idéia era de um periódico anual, voltado ao estudo da literatura mato-grossense e questões teóricas dela recorrentes: o regionalismo com suas particularidades estéticas e a maneira como as demais regiões periféricas estão se resolvendo diante do cânone nacional, com abertura para abordagem teórica e crítica de obras significativas neste sentido.

Agora, a *Alère* assume, também, o papel de veículo do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPGEL), tendo em vista o parecer favorável da 108ª Reunião do CTC CURSOS NOVOS, 26 a 28 de maio de 2009, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

A Universidade do Estado de Mato Grosso, ao propor este projeto de Mestrado na área de Estudos Literários, procurou externar coerência com o percurso de formação e pesquisa apresentado pelo seu corpo docente, ao mesmo tempo em que explicita sintonia com as necessidades locais. Tem-se, pois, como meta principal nortear o processo de formação de profissionais de alto nível, visando à competência técnico-científica dos professores que atuam nessa área de ensino e pesquisa em Mato Grosso e região. São duas as linhas de pesquisa desenvolvidas neste sentido: Literatura, História e Memória Cultural e Literatura e vida social nos países de Língua Portuguesa.

Os projetos de pesquisa atrelados à linha de pesquisa Literatura, História e Memória Cultural perfilam a produção literária de Mato Grosso como registro sine qua non de intersecções históricas, desde o processo de descobrimento de Mato Grosso em seus diferentes ciclos de colonização no século XX, e as expressões estéticas apresentadas por cada autor entre 1900 a 1970. São mais de cinquenta anos de produção cultural, cuja relação com a terra e com o povo expressa fronteiras de um registro comprometido com as tradições e a cultura dos diferentes Mato Grossos que se enunciam em verso e prosa, ora publicados em livro, ora publicados em jornais da capital. É significativo o desconhecimento por parte dos mato-grossenses, alunos e leitores comuns, da literatura produzida neste Oeste do Brasil. Esse fenômeno

pernicioso já foi superado por estados como Rio Grande do Sul, Amazonas e Sergipe. Neles, há valorização da produção local como herança cultural, a percepção do processo histórico como forma de garantir a consciência e o reconhecimento da diferença como exercício de cidadania e de valorização do indivíduo.

A linha de pesquisa Literatura e vida social nos países de Língua Portuguesa traduz a mesma coerência com a qualificação e pesquisas em desenvolvimento. Os estudos comparados de literaturas de língua portuguesa têm avaliado as fronteiras e os diálogos estéticos e histórico-sociais estabelecidos por obras e autores de diferentes contextos sócio-culturais. Nessa direção, duas importantes literaturas de língua portuguesa são abordadas e estudadas em relação à brasileira: a literatura portuguesa e a literatura africana.

Em resumo, a Revista *Alẽre* se propõe discutir a institucionalização canônica dos textos, analisando representações poéticas e ficcionais em diversos contextos, atentando para a diversidade das intersecções estéticas e as articulações entre experiência vivida e organização social. São objeto de estudo narrativas, poemas, textos dramaturgicos e outros eventuais tipos de produção literária, não só do Brasil mato-grossense e do nacional brasileiro como também de Angola, Cabo Verde, Moçambique e Portugal.

Editores